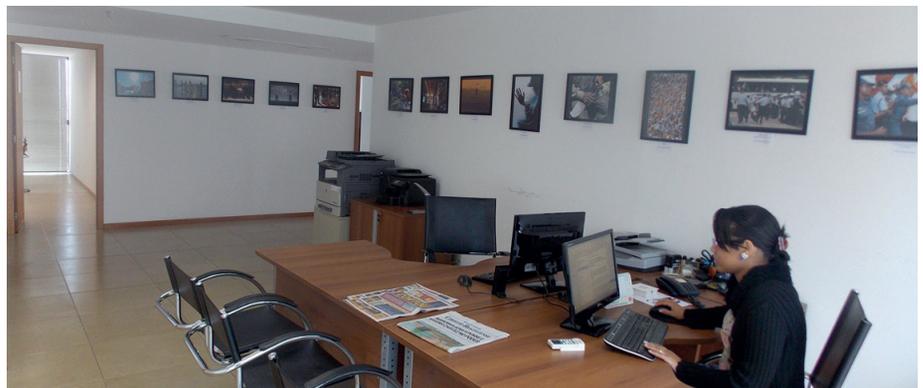


Jornalista terá mais facilidade para se sindicalizar e pagar mensalidades

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal lança neste mês um novo sistema de gestão dos filiados para facilitar a relação de associação dos jornalistas com a entidade. O objetivo foi corrigir problemas históricos causados pelo sistema atual, que geravam registro precário de informações e do controle das mensalidades.

A partir de agora, os boletos serão emitidos automaticamente por e-mail aos associados e poderão ser impressos a qualquer momento. Quem optar por desconto em folha (no caso das empresas que permitem isso) ou débito em conta (para o Banco do Brasil) continua com o mesmo sistema. Outra novidade será a possibilidade de pagamento com o cartão de crédito diretamente pela Internet.

Essas novas funcionalidades estarão disponíveis em uma área de cada associado no novo site do SJPDF. Nela, o filiado poderá verificar e atualizar dados de cadastro, verificar a situação de adimplência e imprimir a segunda via de boletos. Os dados de cadastro também foram reformulados para permitir à direção do SJPDF ter mais elementos para se relacionar com os jornalistas.



Sede pronta para receber os novos sindicalizados

Foto: Arquivo SJPDF

Campanha de sindicalização

Para marcar o novo sistema, será realizada a campanha de sindicalização 2013 do SJPDF. O objetivo é aproximar a categoria da entidade. A iniciativa terá início no dia 21 de janeiro e vai até o fim de fevereiro.

A campanha vai trazer facilidades para quem quer se sindicalizar ou regularizar a situação. Quem já é sindicalizado, mas está inadimplente, poderá regularizar a situação pagando duas mensalidades, além da do mês corrente.

Quem for se sindicalizar terá novas opções:

- Paga apenas a parcela do próprio mês no ato da filiação;
- Pagamento do semestre integral ou no cartão: 5% de desconto;
- Pagamento do ano integral ou no cartão: 10% de desconto.

Novo site, mais informações

Junto com o novo sistema, será lançado o novo site do SJPDF. Ele terá mais funcionalidades como espaços para vagas e concursos, prêmios e para a produção dos jornalistas da cidade. E vai apresentar as informações de modo a facilitar a navegação de quem visita a página. A diretoria do SJPDF vai realizar uma festa no fim de janeiro para comemorar os dois lançamentos.

Leia nesta edição

EBC fecha Acordo Coletivo e começa revisão do Plano de Carreiras. Pgs. 2 e 3

Depois de pressão e ações na Justiça, Jornal da Comunidade quita passivos de 2012. Pg. 4
SJPDF realiza censo dos jornalistas do governo federal. Pg. 7

Revisão do Plano de Careiras da EBC começa em janeiro

Foto: Arquivo SJPDF



Acordo para revisão do Plano de Empregos, Carreiras e Salários foi aprovado em assembleia dos trabalhadores

Depois de muita negociação, trabalhadores da EBC conseguiram fechar um acordo com empresa para resolver o impasse existente na revisão do Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS). As reuniões entre as representações dos trabalhadores, a empresa e a consultoria contratada para dar suporte ao processo devem começar na primeira quinzena de janeiro.

Impasse

O Acordo Coletivo 2011-2012 previa que a revisão do PECS deveria ter ocorrido até o mês de julho deste ano. A direção da EBC argumentou, no entanto, que o processo não ocorreu porque a empresa aguardava a finalização do planejamento estratégico, além de ter que contratar uma consultoria para dar suporte ao processo.

Acordo

O impasse chegou ao final depois de um acordo a partir de uma proposta aprovada em assembleia realizada em dezembro. Segundo ele:

(1) o escopo da revisão deve contemplar o mapeamento de competências, o conjunto do Plano de Carreira e a metodologia de avaliação de desempenho, sem temas proibidos;

(2) a participação dos funcionários e de suas respectivas representações (comissão, sindicatos) deve se dar ao longo do processo;

(3) o cronograma da revisão será discutido com as representações dos empregados e haverá apresentações do resultado parcial dos trabalhos no máximo a cada três meses, o que poderá ser diminuído caso seja conveniente ou necessário;

O acordo será levado à vara que hoje julga a ação de descumprimento contra a EBC no Tribunal Regional do Trabalho para servir como conclusão do processo.

Expediente

EXECUTIVA: Presidente: Lincoln Macário, **Vice-Presidente:** Wanderlei Pozzebom, **Secretário Geral:** Jonas Valente, **1º Secretário:** Juliana Cezar Nunes; **2º Secretário:** Alan Marques; **TESOUREIRA:** Leonor Costa; **SUPLENTES:** Iano Crosy Mascarenhas de Andrade, Daniel de Souza Neves Hora, Antonio Amaro da Silva Júnior, Akemi Nitahara Souza, Morillo Carvalho da Silva Peres, Carlos Alves Moura, Lídia Gurgel Neves Hora
CONSELHO FISCAL: Flávio Silva Gonçalves, Luis Augusto Soares Gomes **SUPLENTES:** Bráulio Costa Ribeiro, Ronaldo Santos Alves, Jorge Luiz dos Reis Brum **COMISSÃO DE ÉTICA SUPLENTES:** Mônica Aquino Montenegro, Thiago Sousa Interaminense, Lécio Ferreira da Silva Filho. **COMISSÃO DE LIBERDADE DE IMPRENSA:** Janaína Araújo, Carla Lisboa, Mayrá Lima, Gésio Passos, Jacson Segundo **SUPLENTES:** Deraldo Goulart, Márcio Leal, Lúcio Mello, Fábio Marçal, Sandra Lefcovich.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO DF

Edição: Jonas Valente

Redação: Gisliene Hesse

COLABORARAM: Wanderlei Pozzebom

DIAGRAMAÇÃO: Helena Martins

SIG Quadra 2 lotes 420/430/440 | City Offices Jornalista Carlos Castello Branco - Cobertura C13

Tel: 3343 2251 - Fax: 3343 1317

www.sjpdf.org.br

sjpdf@sjpdf.org.br

Mobilização dos trabalhadores da EBC faz a diferença na negociação da Data-Base 2012/2013

Depois de quatro meses, os trabalhadores da EBC aprovaram o fechamento do Acordo Coletivo 2012-2013. Após dias de mobilização e diante de muita resistência por parte do governo federal, os empregados da empresa conseguiram o reajuste salarial de 5,45% (índice da inflação), o aumento de 12% no ticket-alimentação e a ampliação em 20% do valor do auxílio-pessoas com deficiência, além do acréscimo na ocupação nos cargos de coordenação por concursados de 40% para 60%.

A EBC alegou, após consulta ao governo federal, que não conseguiria conceder qualquer tipo de aumento – seja de salário ou de benefícios – acima da inflação, pois esta era a política do Palácio do Planalto. Mas atos, mobilizações, a deflagração do estado de greve e a marcação de uma paralisação em dezembro modificaram o quadro, garantindo ampliação expressiva no valor do ticket-alimentação.

Na opinião dos representantes do sindicato dos Jornalistas, a proposta da empresa é limitada, mas o resultado foi além do que o governo estava disposto a dar em razão da atuação das entidades sindicais e dos trabalhadores.

“Durante a maior parte da negociação, a proposta da direção da empresa era zero de ganho real tanto no salário quanto nos benefícios. E a questão de aumentar o número de pessoas do quadro em cargos de coordenação já havia



*“Durante a maior parte da negociação, a proposta da direção da empresa era zero de ganho real tanto no salário quanto nos benefícios”
Juliana César Nunes*



sido rejeitada pela empresa várias vezes. Não é o que queríamos, mas houve avanço a partir da mobilização dos trabalhadores”, destaca a primeira-secretária do Sindicato dos Jornalistas, Juliana César Nunes.

“Esbarramos na intransigência do governo federal em um pleito que não teria impactos significativos no orçamento. Mas graças à mobilização e pressão dos trabalhadores, fomos além do que o Ministério do Planejamento e a direção da empresa estavam oferecendo. Embora longe do que queríamos, esses avanços são frutos da nossa luta e merecem ser reconhecidos”, completa Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF.

Na assembleia de fechamento do Acordo, no dia 12 de dezembro, o representante dos empregados da EBC no Conselho Curador da empresa, Guilherme Strozi, afirmou que a proposta apresentada pela empresa não chega perto do que os empregados merecem, mas o cenário era de muita dificuldade de conseguir algo além, uma vez que ainda falta entendimento no governo federal sobre a importância da comunicação pública.

“O governo precisa valorizar mais a comunicação pública. O governo diz que sua prioridade é acabar com a miséria, mas tenho certeza de que ele não conseguirá esse objetivo se depender do apoio de emissoras privadas, e sim de veículos como a TV Brasil, a Agência Brasil e as rádios da EBC”, desabafou.

Fotos: Arquivo SJPDF

Pressionado, Grupo Comunidade paga os atrasados de 2012

O ano de 2012 foi difícil para cerca de 50 jornalistas do Grupo Comunidade. Eles enfrentaram atrasos salariais desde o vencimento de agosto. De lá para cá, a diretoria do SJPDF fez pressão junto à direção da empresa e entrou com duas ações judiciais. No início de janeiro, o Grupo afirmou que quitou os compromissos de 2012.

Os funcionários ficaram sem receber dois meses consecutivos. Nos três últimos meses do ano, os problemas se repetiram. Em resposta, o Sindicato realizou assembleias, reuniões na redação do Comunidade e um ato em frente ao jornal.

Em assembleia, os trabalhadores, em conjunto com a diretoria do SJPDF, decidiram que a entidade deveria entrar com duas ações na justiça do trabalho. A primeira foi impetrada no mês de setembro e resultou no bloqueio de R\$ 100 mil reais das verbas publicitárias

do Comunidade para o pagamento de multas por atrasos salariais.

O resultado da segunda ação, que foi ajuizada na justiça em 26 de novembro, também foi satisfatório. No início de dezembro, a 19ª Vara do Trabalho de Brasília autorizou o bloqueio de mais R\$ 600 mil reais. O valor foi solicitado na ação cautelar com o objetivo de resguardar os salários dos funcionários.

2013

O presidente do Grupo, Ronaldo Junqueira, informou no dia dois de janeiro que realizou todos os pagamentos atrasados, além de ter garantido as parcelas do 13º salário. Junqueira solicitou ao Sindicato o pedido junto à Justiça do Trabalho da liberação dos recursos bloqueados em razão de uma das ações do SJPDF com vistas ao pagamento dos salários que devem ser

repassados em janeiro.

Segundo o dono do Grupo, independentemente dessa liberação, a empresa já tem verba para repassar o vencimento deste mês. Mas ele solicitou a petição por considerar que o bloqueio perde objeto uma vez que a situação salarial dos trabalhadores da empresa esteja regularizada.

“Nosso objetivo é garantir o pagamento dos salários. Desde que comprovado que o passivo foi regularizado, o resultado da ação está garantido e vamos fazer o possível para que os jornalistas recebam da forma mais rápida”, diz Lincoln Macário, presidente do SJPDF.

O vice-presidente do Sindicato, Wanderlei Pozzebom, destaca que a pressão dos trabalhadores foi fundamental para normalizar a situação. “O Sindicato vai continuar de olho para evitar que problemas como este se repitam”, alerta.

GDF abriu consulta pública para criação do Conselho de Comunicação

O Governo do Distrito Federal (GDF) abriu, no dia 17 de dezembro, consulta pública para recolher sugestões ao projeto de lei que cria o Conselho Distrital de Comunicação do DF. A instituição do órgão é uma das sugestões apresentadas desde o início da gestão Agnelo Queiroz por organizações da sociedade civil que lutam pela democratização da comunicação, entre elas o Sindicato dos Jornalistas do DF.

O secretário-geral do SJPDF, Jonas Valente lembra que essa é uma conquista das entidades da sociedade civil que apresentaram a proposta ao GDF. “Agora é importante que a sociedade participe da consulta e que as organizações envolvidas se mobilizem para pressionar os deputados pela aprovação do projeto, mesmo se houver resistências”, afirmou.

A consulta vai até o dia 17 de janeiro de 2013. Os interessados

podem entrar no site <http://www.comunicacao.df.gov.br/consulta-publica/> e enviar suas sugestões. As contribuições também poderão ser enviadas por intermédio do e-mail conselhocomunicacaodf@df.gov.br ou por escrito para a Subsecretaria de Articulação Social e Novas Mídias no seguinte endereço: Praça do Buriti, Anexo do Palácio do Buriti, 9º andar, Ala Leste, sala 900, Brasília – DF.

SJPDF realiza Censo dos Jornalistas do Governo Federal

Em dezembro, o Coletivo dos Assessores do Sindicato dos Jornalistas do DF deu início ao Censo dos Jornalistas do Governo Federal. O grupo aplicou mais de 50 questionários nos ministérios da Educação, da Saúde e do Esporte, e nas Secretarias de Políticas de Promoção da Igualdade Racial e de Comunicação da Presidência da República.

Os dados para a pesquisa estão sendo recolhidos por meio de um questionário que aborda questões como: jornada de trabalho, vínculo empregatício, média salarial, gratificações, acúmulo de funções, entre outros. Pelo instrumento, também será possível saber a faixa etária dos profissionais, bem como sexo e cor.

Depois de colher as informações, a entidade irá sistematizar os dados e apresentá-los à categoria para discu-

tir quais são os problemas mais graves e o que deve ser feito para combatê-los. Leonor Costa, 1ª tesoureira do Sindicato e integrante do coletivo de assessores do SJPDF, acredita que a pesquisa perdurará por mais três meses. "Esse trabalho do Sindicato irá nos possibilitar conhecer melhor a realidade da categoria. Por isso, precisamos da colaboração de todos, respondendo o questionário com fidelidade", ressalta.

O Censo faz parte da campanha "Blitz nas Assessorias", desenvolvida pelo SJPDF desde março deste ano. Essa é uma iniciativa do Coletivo de Assessores do SJPDF, espaço aberto a qualquer jornalista e que tem o

Jornalista,
queremos conhecer você!
Agora é a sua vez de ser entrevistado.

SJPDF está realizando uma grande pesquisa com jornalistas que trabalham no Governo Federal. O intuito é buscar dados sobre os jornalistas que trabalham em assessorias de imprensa dos órgãos do governo, incluindo ministérios, autarquias, empresas públicas, agências e institutos, entre outros.

A pesquisa será feita por meio de um questionário que abordará questões como jornada de trabalho, vínculo empregatício, média salarial, gratificações e acúmulo de funções.

O Censo faz parte da campanha "Blitz nas Assessorias", desenvolvida pelo SJPDF desde março de 2012.

Censo dos Jornalistas do Governo Federal

PARTICIPE!
Agende uma visita pelo e-mail: secretaria@sjpdf.org.br ou entre em contato conosco pelo tel.: (61) 3343-2251.

Organização:
Coletivo de Assessores do SJPDF

Realização:
SINDICATO DOS JORNALISTAS

www.sjpdf.org.br www.facebook.com/SJPDF [Twitter:@sjpdf](https://twitter.com/sjpdf)

objetivo de defender os direitos dos jornalistas que trabalham em assessorias de órgãos públicos e privados.

Congresso Nacional dos Jornalistas aprova ações para fortalecer a categoria

Em novembro, cerca de 180 participantes — entre eles representantes de jornalistas de todo o país, observadores e estudantes — se reuniram no 35º Congresso Nacional dos Jornalistas, em Rio Branco, no Acre. Além de debater o tema do evento "Os desafios do Jornalismo e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável", o Congresso apontou as bandeiras da categoria para os próximos dois anos.

O destaque ficou com a aprova-

ção da intensificação da campanha da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que retoma a exigência da formação específica em jornalismo para o exercício da profissão. A matéria foi votada no Senado e agora está em análise na Câmara dos Deputados. Também foi elencada como prioridade a promoção de um movimento para a reforma da regulamentação profissional, com a criação do Conselho Federal de Jornalistas e com a apresenta-

ção de um projeto de lei para atualizar o Decreto-Lei 972/1969, que disciplina a atuação da categoria.

Outras bandeiras elencadas foram: a criação de um protocolo nacional envolvendo o Piso Nacional; o respeito aos direitos autorais dos jornalistas e a segurança no exercício da profissão; a aprovação de um novo marco regulatório das comunicações e a criação da Comissão Memória, Verdade e Justiça da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj).

Atuação do SJPDF leva Jornal de Brasília a regularizar contratação de 100% dos jornalistas



Foto: Arquivo SJPDF

Um acordo firmado a partir de iniciativa do SJPDF garantiu a regularização da situação trabalhista de todos os jornalistas do Jornal de Brasília, um total de 51 profissionais.

Em novembro, representantes do veículo apresentaram documentos que constatarem a mudança de cenário revelado há 20 meses, quando 95% dos profissionais de redação estavam admitidos sem carteira assinada. A contratação era feita de forma irregular por pessoa jurídica ou por meio de uma associação, a Prosper.

Para o presidente do SJPDF, Lincoln Macário, essa é uma conquista histórica dos trabalhadores, juntamente com o SJPDF. "Os jornalistas fizeram a sua parte ao denunciarem que os con-

"Os jornalistas fizeram a sua parte ao denunciarem que os contratos realizados pela empresa eram ilegais e nós não medimos forças para resolver o problema"
Lincoln Macário

tratos realizados pela empresa eram ilegais e nós não medimos forças para resolver o problema. O processo contou com várias reuniões, audiências e tensas negociações. Hoje podemos dizer que avançamos e que é importante não parar", destaca.

O acordo, selado entre as partes no dia 7 de abril de 2011 (dia do jornalista) em uma mesa de negociação na Superintendência Regional do Trabalho do DF, estabeleceu metas trimestrais de 20%

de regularização que deveriam ocorrer durante 15 meses. Após o vencimento do prazo, em 7 de julho de 2012, a empresa solicitou mais 90 dias para cumprir o combinado.

Diante de algumas condições, a prorrogação foi aceita. Uma dessas condições era a implantação de controle de ponto em 45 dias, o que também foi cumprido. A intenção foi corrigir outro problema histórico do jornal: o não pagamento das horas-extras.

A diretoria do SJPDF cobrou do veículo a apresentação de como o controle de frequência está sendo feito e de quantas horas-extras já foram pagas, o que ainda não foi feito.

Segundo Dagmar Galeão, diretora de Recursos Humanos do JBr, todos os jornalistas passaram a receber regularmente vale alimentação de R\$ 13,00 (treze reais), auxílio transporte e ganharam a possibilidade de participar, opcionalmente, de plano de saúde corporativo.

Na avaliação de Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF, as conquistas garantirão os direitos básicos dos trabalhadores. "O controle da frequência e a compensação são itens importantes para o Sindicato, visto que é por meio deles que podemos saber qual é a real situação dos funcionários e cobrar o pagamento adequado e o respeito à Convenção Coletiva de Trabalho", avalia.

Cozinha fotográfica homenageou o Mês da Consciência Negra

No dia 26 de novembro, o SJPDF realizou mais uma edição do projeto Cozinha Fotográfica. O evento homenageou o Mês da Consciência Negra, reuniu trabalhos de quatro repórteres fotográficos e apresentou imagens de alunos da

conscientizar os jornalistas. “Atualmente, a representatividade de negros e pardos dentro dos veículos de comunicação é bem inferior ao número de brancos. Além de termos a falta de abordagem da cultura negra nos próprios veículos”, ressaltou.

localizada na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. Luiz Alves, da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, expôs fotos sobre religiões de matriz africana, quando apresentou imagens da Prainha, de eventos realizados dentro da



Foto: Wanderlei Pozzebom

Escola Brasiliense de Fotografia.

Além de abordar uma temática, esta edição também trouxe como novidade a montagem de um varal de fotografias na entrada do auditório do SJPDF, uma forma de divulgar e valorizar a atuação profissional dos participantes da mostra.

Para Wanderlei Pozzebom, vice-presidente do SJPDF, a data também é um momento para

Durante o evento, Eraldo Peres, da The Associated Press-AP, apresentou as imagens da província Huíla (capital Lubango), no sul de Angola. Carlos Moura, do Correio Brasiliense, mostrou fotos em preto e branco do Quilombo Rio das Rãs, que fica situado no município de Bom Jesus da Lapa, na Bahia.

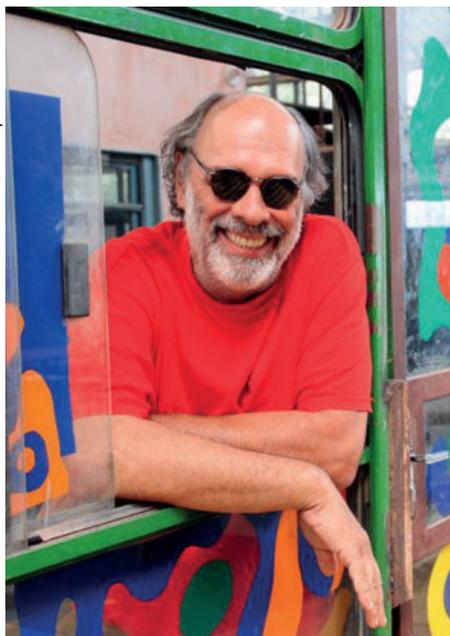
Além de exibir imagens do cotidiano da população Kalunga,

mata no Recanto das Emas e de festas.

Fernando Bizerra, da Escola Brasiliense de Fotografia, fechou o ciclo de apresentações com fotos sobre política, futebol e do cotidiano brasiliense. Anelise Molina, Nathália Frensch, Luiz Fernando Spinardi e Sérgio Aguiar, alunos da Escola Brasiliense de Fotografia, também mostraram seus trabalhos.

Homenagem a J. Pingo

Foto: Arquivo SJPDF



No mês de dezembro, Brasília perdeu Carlos Augusto de Campos Velho, o Jota Pingo, um dos grandes nomes da cultura local. Ator, diretor, agitador cultural e jornalista, Pingo morreu na noite de 1º de dezembro, aos 66 anos. Ele passou mal em um supermercado e foi levado para o Hospital de Base, mas não resistiu a uma parada cardíaca.

Gaúcho radicado em Brasília há 35 anos, Pingo era irmão do ator Paulo César Pereio e foi presidente do Clube da Imprensa. Sonhador e anárquico, participou do filme "Lou-

cos por Cinema" e deu depoimento para outro filme "Rock Brasília", sobre como levou Renato Russo, então Manfredini aos palcos na peça "O Último Rango", em 1980.

Durante sua vida construiu o Mercado Cultural Piloto, que fica no Jardim Botânico. O projeto ficava em um prédio de três andares onde alugava 40 salas comerciais e abrigava várias manifestações culturais, entre elas um cineclube e uma galeria de arte. J. Pingo administrava o local e também morava lá, sozinho. O artista sonhava em remontar O Último Rango.

Premiações

Abdias Nascimento

Foto: Oi Kabum



Em novembro, a jornalista brasileira Priscilla Borges, do portal IG, foi condecorada como uma das vencedoras do Prêmio Nacional Jornalista Abdias Nascimento. Ela conquistou o 1º lugar na categoria Internet e foi a responsável pela matéria "UnB já formou mais de 1 mil universitários pelas cotas", publicada no dia 20 de novembro de 2011 (Data em que é comemorada a Consciência Negra). "Escrever sobre esses temas é sempre um desafio, pois existe uma dificuldade das pessoas nos quesitos aceitação e assimilação. As entrevistas conseguiram demonstrar o que mudou na vida das pessoas que entraram na faculdade por meio das cotas. É tudo muito especial", afirmou Priscila.

Direitos Humanos e Jornalismo

Fotos: Arquivo pessoais



A série especial Operação Condor, desenvolvida por uma equipe com onze profissionais da TV Brasil, ganhou o primeiro lugar na categoria especial na 29ª edição do Prêmio Direitos Humanos e Jornalismo. As reportagens produzidas pela equipe mostraram como ditaduras sul-americanas atuaram em conjunto para prender, torturar e matar opositores e revelaram documentos do arquivo nacional e depoimentos de pessoas envolvidas na Operação Condor. Integraram a equipe: Ana Graziela Aguiar, Jonas Valente, Fernando Watanabe, André Rodrigo, Gilvan Alves, Ulov Flaminio, Dinho Rodrigues e André Gatto, além da estagiária Isabel Mega.

Vladimir Herzog



Profissionais da TV Brasil também foram agraciados com o Prêmio Vladimir Herzog, promovido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo. Conchita Rocha, Patrícia Araújo e Floriano Filho venceram na categoria TV Documentário com a reportagem sobre Crimes da Ditadura; e Bianca Vasconcellos, que produziu a matéria Mão de Obra Escrava Urbana, recebeu menção honrosa na mesma categoria. As duas matérias foram exibidas no programa "Caminhos da Reportagem", que vai ao ar toda quinta-feira, às 22h, na TV Brasil.